

Atividade: AT: Vamos ajudar?

TREINAMENTO DE AT PARA INSTALAR COMPORTAMENTO SOB CONTROLE ADEQUADO DE ESTÍMULOS

MARÍLIA ZAMPIERI
ITCR - Campinas

A análise funcional de um déficit comportamental pode apontar que a resposta desejada ainda não foi instalada no repertório comportamental do indivíduo, ou que a resposta, apesar de já pertencer ao repertório, não é emitida no contexto em que se deseja. No segundo caso, a intervenção não será direcionada para a instalação de novas respostas, mas sim ao estabelecimento de um controle de estímulos eficaz e funcional. Quando há um controle de estímulos adequado, pode-se dizer que a resposta é emitida na presença de estímulos antecedentes que sinalizam a ocasião para sua emissão, a qual produzirá consequências que irão mantê-la. A programação de um controle de estímulos adequado aumenta a probabilidade de que a resposta seja emitida em tais circunstâncias. Quando estabelecer o controle de estímulos é um dos objetivos terapêuticos, a atuação do Acompanhante Terapêutico (AT) é uma contribuição relevante. O AT, que pode ser um profissional ou pessoa da convivência do cliente, atua no ambiente natural do cliente e é treinado pelo terapeuta para aplicar procedimentos elaborados a partir dos princípios da Análise do Comportamento. Um dos procedimentos ilustrados no presente estudo é o esvanecimento de dicas e deixas para levar um cliente a emitir a resposta de apagar a luz no contexto apropriado.

Palavras-chave: Controle de estímulos; esvanecimento; Acompanhamento Terapêutico (AT); Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR).